

# Aplicação de ferramentas administrativas para auxiliar no processo de investimentos no mercado

## Application of administrative tools to assist in the process of market investments

Recebido: 31/05/2022 | Revisado: 09/06/2022 | Aceito: 11/06/2022 | Publicado: 12/06/2022

**Lucas Abelha Dantas**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8348-9272>

Faculdade Santa Marcelina, Brasil

E-mail: [Lucas.abelha@hotmail.com](mailto:Lucas.abelha@hotmail.com)

**Leonardo Borges da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9365-465X>

Faculdade Santa Marcelina, Brasil

E-mail: [borgesleonardo10010@gmail.com](mailto:borgesleonardo10010@gmail.com)

**Denis Honorato Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9365-465X>

Universidade Brasil, Brasil

Faculdade Santa Marcelina, Brasil

E-mail: [d\\_hto@hotmail.com](mailto:d_hto@hotmail.com)

### Resumo

Quando se considera o ato de guardar dinheiro no Brasil, muitas pessoas pensam na poupança – uma aplicação financeira muito popular, conservadora e livre de tributos segundo (Freitas, 2020), mas o mercado de investimentos tem uma gama de produtos que variam seu perfil de aplicação, o risco, valor inicial investido, sendo de renda fixa e outros de renda variável.: o objetivo deste artigo é orientar as pessoas com o uso das ferramentas administrativas podem aumentar a rentabilidade financeira dos negócios.: Copiar a parte mais relevante da metodologia aqui . Existem diversas ferramentas administrativas que são usadas para melhorar a gestão de uma empresa ou uma equipe, contudo são ferramentas que podem ser aplicadas facilmente no mundo dos investimentos, para que possam ter um maior controle sobre sua tomada de decisão.

**Palavras-chave:** Ferramentas administrativas; Ensino; Investimento, Rentabilidade; Gestão financeira.

---

### Abstract

When considering the act of saving money in Brazil, many people think of savings – a very popular, conservative and tax-free financial application according to (Freitas, 2020), but the investment market has a range of products that vary in their profile. application, risk, initial amount invested, being fixed income and others of variable income.: the objective of this article is to guide people with the use of administrative tools that can increase the financial profitability of the business.: Copy the most relevant part of the methodology here. There are several administrative tools that are used to improve the management of a company or a team, however they are tools that can be easily applied in the investment world, so that they can have greater control over their decision making.

**Keywords:** Administrative tools; Teaching; Investment, Profitability; Financial management.

---

## 1. Introdução

O número de investidores na bolsa cresceu muito nos últimos anos, desde 2019, quando o número de pessoas físicas na renda variável atingiu a marca de 1 milhão. Um levantamento realizado em agosto/2021 pela bolsa brasileira mostra crescimento de mais de 43% no número de investidores no primeiro semestre de 2021, ante o mesmo período de 2020, fechando o mês de junho com 3,8 milhões de contas (B3, 2021). Quando se considera o ato de guardar dinheiro no Brasil, muitas pessoas pensam na poupança – uma aplicação financeira muito popular, conservadora e livre de tributos segundo (Freitas, 2020), mas o mercado de investimentos tem uma gama de produtos que variam seu perfil de aplicação, o risco, valor inicial investido, sendo de renda fixa e outros de renda variável (Bernardi, 2019).

Algumas pessoas iniciantes no mundo do investimento acabam cometendo alguns erros, e de acordo com uma pesquisa realizada pelo Banco de investimentos BTG Pactual Digital fizeram um levantamento demonstrando 17 erros do investidor iniciante, e dentre eles temos os 6 principais: Confundir investimento com aposta, colocar todo dinheiro em uma só aplicação, planejar pensando em curto prazo, excesso de confiança, ausência de metodologia, esquecer que os riscos existem. São informações valiosas que podem mudar sua trajetória e fazer com que evite a perda do seu dinheiro (BTG, 2019).

Contudo, podemos interligar a administração e gestão aos investimentos, pois segundo o Blog Neilpatel As ferramentas de gestão são técnicas e modelos usados para aprimorar processos e melhorar o desempenho da empresa, facilitando o trabalho administrativo e estratégico. Ao aplica-las, podemos notar um gerenciamento mais efetivo e controle dos negócios, tornando a tomada de decisão mais assertiva. (Neilpatel, 2022)

Existem diversas ferramentas administrativas que são usadas para melhorar a gestão de uma empresa ou uma equipe, contudo são ferramentas que podem ser aplicadas facilmente no mundo dos investimentos, para que possam ter um maior controle sobre sua tomada de decisão, como por exemplo, uma venda ou compra de uma ação com a aplicação de uma ferramenta administrativa em relação ao desempenho gráfico da bolça de valores ou até utilizando-a para própria empresa da ação em questão, tendo uma visão mais ampla para planejar e garantir a sua escolha (De Araujo, 2020). Contudo o objetivo deste artigo é orientar as pessoas com o uso das ferramentas administrativas podem aumentar a rentabilidade financeira dos negócios.

## 2. Metodologia

Este artigo, fez valer-se do ambiente virtual com apoio de livros e artigos científicos, onde diversas informações relevantes pudessem contribuir com os argumentos e afirmações da pesquisa, deve-se ressaltar a utilização consciente da internet, sempre nos atentando aos ambientes virtuais em que se possa garantir a segurança da informação e confiabilidade dos dados. Deste modo, para composição desta revisão da literatura, foram realizadas busca entre fevereiro a maio, por material científico relacionado as principais ferramentas de gestão administrativa, por meio de bases de dados como: Google Acadêmico. Foram selecionados artigos e livros com texto disponível na íntegra que tivessem relação com o tema proposto, escritos em português, em consulta às bases metodológicas administrativas, com base na Aplicação de ferramentas administrativas para auxiliar no processo de investimentos no mercado. Após leitura inicial dos resumos, 20 artigos de revisão sistemática, foram selecionados para leitura na íntegra e compor o corpo estrutural dessa revisão. Considera-se a problemática de nossos estudos para materializar respectiva pesquisa científica, com as indagações apropriadas e afirmações que melhor representa o entendimento sobre o assunto, sempre amparados por autores renomados e ideologias variadas. Buscando-se apontar de forma clara e objetiva os principais tópicos relevantes para o estudo da pesquisa, foram selecionadas as seguintes palavras-chaves: Ferramentas administrativas; Ensino; Investimento, Rentabilidade; Gestão financeira.

## 3. Revisão de Literatura

De acordo com (Braga, 1998) investimento precisa ser feito com cautela, ou seja, é indispensável que o Administrador Financeiro efetue o levantamento de Recursos Financeiros, levando em consideração as fontes de recursos disponíveis na organização, como os recursos próprios, que são reservas da empresa, e recursos de terceiros, que são adquiridos através de dívidas contraídas e compromissos assumidos pela empresa. Logo podemos mencionar algumas ferramentas administrativas que podem ajudar a executar esses tipos de investimos com cautela e com uma maneira de analise mais profunda sendo assim temos: Matriz SWOT que significa: Strengths(Forças), Weaknesses(Fraquezas), Oportunities(Oportunidades) e Threats(Ameaças) (Rodrigues, 2005), o ciclo PDCA, Plan – planejar, Do – fazer, Check –

verificar, Act – agir, e o DMAIC (Define-Definir, Measure-Medir, Analyze-Analisar, Improve Melhorar, Control-Controlar) (Li & Alrefaie, 2008).

SWOT (Figura 1), com o intuito de estabelecer estratégias que corroborem para o aumento da competitividade, o planejamento estratégico, no ponto de vista de (Fischmann & Almeida, 1991) cria a percepção sobre as oportunidades e ameaças para execução das tarefas e objetivos da organização conhecidas como Análise SWOT. A Análise SWOT foi criada por dois professores da Harvard Business School: Kenneth Andrews e Roland Christensen e aplicada por inúmeros acadêmicos. É um instrumento muito utilizado no planejamento estratégico, no qual se relacionam as condições externas e internas relativas à organização (Silveira, 2000).

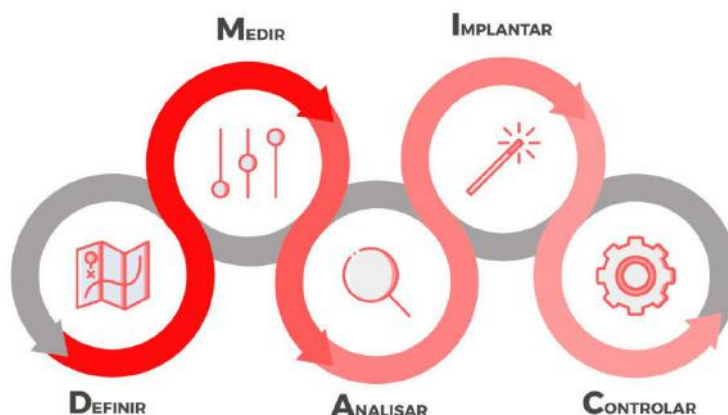
**Figura 1** – Utilização da ferramenta de análise SWOT.



Fonte: Disponível em <<https://blog.advise.com.br/analise-swt-na-advocacia/>>, acesso em: 24/05/2022.

O método DMAIC (Figura 2), é composto de cinco etapas que possibilitam uma adequada organização da implantação. É composto pelas etapas do acrônimo: Define (definir), Measure (medir), Analyze (analisar), Improve (melhorar) e Control (controlar) (Andrietta, 2007). A integração de diversas ferramentas às fases do DMAIC contribui para estruturar um método sistemático e disciplinado, capaz de promover a redução da taxa de defeitos e falhas nos gerenciamentos e/ou na prestação de serviços e/ou processos nas organizações (Santos, 2006) (Carvalho & Paladini, 2005).

**Figura 2** – Utilização do método DMAIC.



Fonte: Disponível em <<https://www.nortegubisian.com.br/blog/melhorias-de-processos-pdca-masp-8d-e-dmaic/>>, acesso em: 24/05/2022.

O PDCA (Plan, Do, Check e Act) apresentado na figura 3, é uma ferramenta de melhoria contínua. O Plan (planejar) observa a problemática da organização e obtém todas as informações disponíveis do problema e estabelece um plano de ação. Na etapa DO (executar) todo o plano de ação, meta estabelecida é colocado em prática, e para que isso ocorra é importante o passo anterior ter sido bem planejada. Check (chechar) faz o monitoramento do plano de ação, analisando se os resultados estão saindo de acordo com o esperado. E por fim, se no Check os resultados forem positivos, o Act (Ação) estabelece a padronização dos processos da empresa, com o objetivo de implementar essa melhoria em situações parecidas (Andrade, 2003). O microempreendedor em seu início, entende que implementará ainda, muitos processos em vários departamentos conforme for crescendo como empresa. Essa ferramenta garante uma metodologia de controle e eficiência a cada processo novo implementado.

Figura 3 – Utilização do ciclo PDCA.



Fonte: Disponível em < <https://blog.zeev.it/ciclo-pdca-o-que-e-como-fazer/>>, acesso em: 24/05/2022.

O ciclo PDCA de controle pode ser aplicado para ajustes do nível de controle, quando o processo é automatizado o plano (P) consta de uma meta que é uma faixa aceitável de valores e de um método que corresponde os “Procedimentos Padrão de Operação” (Campos, 1992). De acordo com as ferramentas citadas, é possível notar certa sinergia entre elas e suas etapas, mas ao isolar as etapas de suas respectivas ferramentas é possível identificar execuções que se aplicariam no mundo dos investimentos. (Brasil, 2020)

#### 4. Discussão

Segundo Santos (2017), assim como uma organização precisa de um administrador, as famílias também necessitam de um administrador financeiro ou até mesmo um consultor financeiro. Todas as atividades inerentes ao gerenciamento de recursos financeiros requerem a participação do agente administrativo para analisar o cenário e tomar as melhores decisões. Já o entendimento de Ganal (2017) o processo administrativo é composto por 5 tomadas de decisões sendo essas as principais, organização, execução, planejamento, liderança e controle. O processo administrativo é de suma importância no contexto geral tendo maior destaque na questão organizacional. (Oliveira, 2021) Tem uma ideia parecida com os dois autores citados, que a ferramenta administrativa é um importante mecanismo que apresentam coordenadas definidas, dados detalhados para uma resolução mais assertiva a cerca dos desafios de mercado da organização.

Soares (2015) acredita que Uma das características associadas a um investimento real é a incerteza inerente a todos ou parte dos fluxos financeiros que gerará. E não é difícil sentir que a incerteza está presente. A análise de investimentos é

provisional, procurando antecipar o futuro associado à eventual implementação do projeto, contudo as ferramentas administrativas são capazes auxiliar nesses tipos de incerteza para que tome sua decisão com clareza (Branco, 2018).

Antes de iniciar um investimento/planejamento financeiro, existem alguns levantamentos relevantes a se fazer. De acordo com (Faria, 2008) são eles, estudar como aproveitar as oportunidades de investimento que o mercado propõe, tendo isso em mente poderíamos utilizar a análise SWOT esta análise ocorre pela avaliação global das oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos, estando dividida em dois ambientes, o macroambiente e o microambiente (Appio, 2009), assim utilizando para ter um melhor desempenho para encontrar a oportunidade.

Sabe-se que a análise de investimentos é imprescindível nas organizações que possuem projetos alternativos de melhoria, e em projetos ambientais isso não é diferente. É necessário analisar sua viabilidade buscando o retorno adequado para a empresa, pois certos volumes de investimentos podem não proporcionar o resultado esperado afirma (Bertolini, 2012). Na administração e nas ferramentas administrativas que suaremos podemos vincular a análise com a ideia que (Chiavenato, 2004) apresenta que a administração é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso dos recursos organizacionais para alcançar determinados objetivos de maneira eficiente e eficaz. Quando falamos em planejamento uma das principais ferramentas utilizadas para esse tipo de assunto é a PDCA o primeiro módulo do ciclo PDCA é o expresso pela letra P (planejar) considerando o modo mais importante por ser o início do ciclo. (Ahuja, 1994) concorda quando fala que “Planejar é estipular objetivos e, então determinar programas e procedimentos para o alcance desses objetivos. É tomar decisões para o futuro, olhar mais adiante”.

Autores como Chiavenato (2003) e Anthony e Govindarajan (2001), tratam das etapas do processo de gestão das organizações empresariais elencando as funções de Planejamento, execução e controle. A etapa de controle é definida como um processo através do qual a organização realiza a sua atividade de planejamento e execução dos planos e políticas de gestão, influenciando os outros membros na entidade, para que estes sigam as estratégias definidas (Tenório, 2007). Com isso podemos levar em questão que o controle do seu investimento é necessário segundo (Dantas, 2019) identificar custos e possibilidades de rentabilidade antes dos aportes, no entanto, não deve ser a única preocupação do investidor. É importante controlar os investimentos periodicamente e sempre verificar eventuais necessidades de alteração no seu portfólio. Como citado acima apresentamos o DMAIC onde no último módulo do ciclo temos a letra C (control) que significa controle nesta fase ocorre à avaliação do alcance do objetivo do projeto no longo prazo. Os resultados obtidos após a implementação das soluções em larga escala devem ser monitorados para a confirmação da solução do problema de uma forma permanente. Utiliza-se para isto um conjunto de ferramentas, tais como sistemas de medição e inspeção, diagrama de Pareto, carta de controle, histograma, etc. (Cleto, 2011).

Para Gitman (2001), entende-se por finanças a ciência que gerencia aplicações. As finanças tratam de processos, alocações de fundos, instituições monetárias e governamentais. Administração Financeira é a função que lida com todos os recursos financeiros da organização. Qualquer ato administrativo ou de tomada de decisão que implica obtenção e/ou aplicação de recursos financeiros (Colombo, 2019); (Herrera, 2022); (Pereira, 2022). De acordo com essa ideia a gestão para resultados é a ferramenta administrativa apropriada para um gerenciamento focado em resultados, que une a missão aos planos de ação que fazem parte do dia a dia da organização, e que também serve como importante instrumento de comunicação do desempenho tanto interna como externamente (Junior, 1998).

Segundo Liz (2009) a gestão financeira é um conjunto de práticas e normas que envolvem o planejamento, a análise e o controle das atividades financeiras da empresa. O objetivo é obter os resultados planejados pela empresa e aumentar o capital patrimonial por meio da geração de lucro líquido. Planejar para (Drucker, 1984) é um processamento de forma sistemática através de conhecimentos passados e futuras tendências relacionadas a decisões de risco; organizar de maneira elaborada as atividades necessárias à execução dessas decisões e, através de uma retroalimentação organizada e sistemática, medir o

resultado dessas decisões em confronto com as expectativas alimentadas”. Contudo deve maximizar os resultados e minimizar as deficiências utilizando princípios de maior eficiência, eficácia e efetividade (Chiavenato; Sapiro, 2003), por exemplo, com as ferramentas administrativas. (Valentim, 2012).

## 5. Considerações Finais

A administração sempre exerceu papel fundamental nos principais acontecimentos relacionados à organização e alocação de recursos, com suas metodologias e ferramentas sempre trouxe soluções para os desafios apresentados. No presente artigo, mostramos como as ferramentas administrativas podem ser importantes no mundo dos investimentos, no que se refere à análise de cenários para uma diversificação das aplicações e maior rentabilidade do capital investido.

Cada vez mais as pessoas buscam entender os elementos que regem o mercado financeiro, por se tratar de um tema de grande relevância para sociedade e por ter como característica a grande volatilidade de seus processos. Sugerimos a continuidade de pesquisas acadêmicas, visando o desenvolvimento e a construção de uma base sólida que possibilita as pessoas a se manterem atualizadas sobre o tema.

## Referências

- Andrade, F. F. D. (2003). O método de melhorias PDCA (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).
- Appio, J., da Rosa Scharmach, A. L., da Silva, A. K. L., de Carvalho, L. C., & Sampaio, C. A. C. (2009). *Análise SWOT como diferencial competitivo: um estudo exploratório na Cooperativa Muza Brasil*. *Revista Interdisciplinar Científica Aplicada*, 3(3), 1-18.
- Bernardi, J. V. (2019). Estudo das Principais Diferenças de Tipos de Investimentos Financeiros entre discentes e egressos do Curso de Ciências Econômicas da Fahor. *M. a Ivete Linn Ruppenthal*. Cleto, M. G., & Quinteiro, L. (2011). Gestão de projetos através do DMAIC: um estudo de caso na indústria automotiva. *Revista Produção Online*, 11(1), 210-239.
- Bertolini, G. R. F., Rojo, C. A., & Lezana, Á. G. R. (2012). Modelo de análise de investimentos para fabricação de produtos ecologicamente corretos. *Gestão & Produção*, 19(3), 575-588.
- Brasil, G. C., & Costa, D. H. (2022). Ferramentas de gestão que impulsionam o microempreendedor–Visão de um administrador. *E-Acadêmica*, 3(2), e1832150-e1832150.
- Colombo, K. (2019). Análise do desempenho econômico-financeiro: um estudo aplicado em uma empresa listada na BM&F Bovespa.
- Da Fonseca, A. V., & Miyake, D. I. (2006). Uma análise sobre o Ciclo PDCA como um método para solução de problemas da qualidade. *XXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção*, 1-9.
- De Araújo Costa, M., & de Araújo Brito, M. L. (2020). A utilização da ferramenta Instagram para impulsionar o crescimento de uma pequena empresa. *E-Acadêmica*, 1(2), e8-e8.
- Dos Santos, E. M. R., Moreira, F. G., & da Silva, L. C. (2017). Ferramentas administrativas para a estabilidade financeira familiar. *Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)*, 1(1).
- Freitas, J. P. R. N. D. (2020). Análise comparativa dos principais investimentos no mercado financeiro brasileiro para pessoas físicas.
- Herrera, S. T. (2022). Uma análise compreensiva do mercado financeiro, das finanças comportamentais e da tecnologia dos investimentos.
- Liz, P. (2009). A importância da administração financeira da empresa. Artigo). Portal do SEBRAE RJ.
- Pereira, M. L. M., Rocha, S. F., da Silva Pina, E. A., & Costa, D. H. (2022). A importância da escolha e enquadramento tributário para futuros empreendedores e os efeitos dos impactos do planejamento tributário em tempos de pandemia. *E-Acadêmica*, 3(2), e1732142-e1732142.
- Rossi Junior, L. R. (1998). A gestão para resultados como ferramenta administrativa nas organizações do terceiro setor (Doctoral dissertation).
- Silva, A. A., Silva, N. S. D., Barbosa, V. D. A., Henrique, M. R., & Baptista, J. A. (2011). A utilização da matriz Swot como ferramenta estratégica–um estudo de caso em uma escola de idioma de São Paulo. *Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia*, 8, 1-11.
- Silveira, H. F. R. D. (2000). Análise SWOT.
- Soares, M. I, Moreira, J. A. C., Pinho, C., & Couto, J. (2015). *Decisões de Investimento: Análise Financeira de Projetos* (4ª edição, revista e corrigida).
- Tenório, J. G. (2007). Controle interno: um estudo sobre a sua participação na tomada de decisão de investimento no mercado de capitais brasileiro.
- Tramontin, M., Piasentini, E., & da Silva, M. R. (2009). Ferramentas de gestão para a tomada de decisão na propriedade rural familiar. *Synergismus scyentifica UTFPR*, 3(1).
- Valentim, M. (2012). *Planejamento Estratégico*.